

245 mil viajam durante festas de fim de ano

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Com a proximidade dos festejos de fim de ano, aproximadamente 245 mil passageiros devem deixar Salvador, com destino ao interior do estado. Essa é a expectativa de movimento na rodoviária, conforme a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba).

Para atender a demanda, duas operações especiais foram montadas pela Agerba de 17 a 31 de dezembro. De acordo com Abdul Novais, coordenador

do órgão, além dos 540 horários regulares, a agência está disponibilizando 580 horários extras para este período.

Aproximadamente 150 mil passageiros vão deixar a capital baiana no período natalino, entre 17 e 25 de dezembro. Serão disponibilizados 400 ônibus extras nestes dias. Já para as comemorações de Réveillon, entre os dias 26 e 31 de dezembro, 95 mil pessoas vão contar com 180 horários extras.

Entre os destinos mais procurados para a virada do ano estão as cidades litorâneas, como Porto Seguro e Itararé. O horário de maior pico, segundo



RODOVIÁRIA

Terminal vai operar com 580 horários extras durante o Natal

Abdul Novais, é no período da noite, a partir das 19h, e contempla as linhas consideradas longas, que vão para lugares mais distantes, como as citadas acima.

"Durante o dia são as linhas do recôncavo baiano e região

metropolitana, como Salvador-Santo Amaro e Salvador-Feira de Santana", completou Novais.

Para quem não quer enfrentar transtornos antes de embarcar, um opção é a compra antecipada da passagem, por telefone, internet ou presencialmente.



Foto: Romildo de Jesus

Carreta tomba em viaduto de acesso à BR-324 no Cabula

Uma carreta levando um contêiner de bobina tombou no viaduto que dá acesso a BR-324 na ladeira do Cabula, na última quarta-feira (6). Por conta do acidente, houve vazamento de óleo na pista, deixando o trânsito lento na região.

O motorista que não teve nome divulgado, mas saiu ileso. Com o acidente, um poste foi derrubado.

CELEBRAÇÃO

Elevador Lacerda completa 144 anos no dia da padroeira da Bahia

"Quem chega na Praça Cayru/Olha pra cima, o que é que vê?". A figura citada nos versos iniciais da canção Retrato da Bahia, conhecida na versão do Trio Nordestino, não deixa mentir: o retrato fiel da Bahia tem a presença de um dos equipamentos mais queridos, visitados e fotografados de Salvador. E justamente no mesmo dia da celebração pelo dia da padroeira da Bahia, Nossa Senhora da Conceição, o Elevador Lacerda comemora exatos 144 anos de inauguração. "É através dele que milhares de pessoas se deslocam para as cidades Alta e Baixa. O bellissimo Elevador Lacerda nos proporciona uma vista da Baía de Todos-os-Santos e o acesso à rica cultura do Pelourinho", enfatiza a baiana de acarajé Solange dos Santos, 64 anos.

Com construção iniciada em 1869 e inaugurado em 8 de dezembro de 1873, o cartão-postal da capital baiana foi o mais alto elevador urbano do mundo e o primeiro edifício público modernista no Brasil. Concebido pelo engenheiro Antonio de Lacerda e construído pelo irmão Augusto de Lacerda, inicialmente foi denominado Elevador Hidráulico da Conceição. Isso porque o maquinário contava com uma bomba a óleo movida originalmente por uma máquina a vapor para fazer o transporte de pessoas entre 63 metros de altura. O nome Lacerda – em homenagem ao idealizador – foi concretizado em 1896.

Em 1906, o sistema foi modificado para tração elétrica e, 21 anos depois, a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, empresa concessionária do elevador, passou a ser controlada pela General Elétric. Com isso, uma nova mudança foi realizada: a ampliação do equipamento com a construção de uma nova torre de 73,5m, mais duas cabines e ponte superior de acesso. A inauguração da estrutura atual ocorreu em 1º de janeiro de 1930. Devido à importância, o ascensor foi tombado como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 7 de dezembro de 2006.

O guia turístico Jorge Gomes, 42 anos, reforça o relato ao afirmar que, antes, o Elevador Lacerda também era utilizado como transporte de cargas e serviu para muitos comerciantes naquela época. "Continua sendo um ponto turístico muito importante para a nossa cidade. Baianos e turistas utilizam todos os

dias e percebem que é um meio de transporte com bom custo, rápido e de fácil acesso."

MEIO DE TRANSPORTE

Administrado pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), o ascensor transporta cerca de 28 mil pessoas diariamente, entre 6h e 23h, de segunda a sexta-feira, e das 6h às 22h, aos sábados e domingos. A tarifa custa apenas R\$ 0,15. A viagem é quase expressa – dura apenas 30s. "Não sabia que era tão rápido para chegar até aqui (Praça Cairu). A vista que podemos contemplar é linda e vale muito a pena", disse o turista mineiro Marcos Teixeira, 37 anos.

Para se manter em funcionamento durante todo esse tempo, diversas ações de reforma e manutenção já foram realizadas. A ação mais recente nesse sentido foi realizada em 2013, com a substituição de duas cabines e revisão estrutural. Em 2014, uma novidade: a liberação do acesso às cabines para pessoas com bicicletas todos os dias, em parceria com o Movimento Salvador Vai de Bike "Este compartilhamento entre pedestres e nós ciclistas foi de grande importância. Ganhei tempo para chegar ao meu destino com o auxílio do Elevador Lacerda", enfatiza o ciclista e cozinheiro Carlos Carascosa, 52 anos. Ele ainda complementa que a liberação de acesso fez com que aumentasse a atratividade das ciclofaixas tanto no Comércio quanto no Centro Histórico.

Foto: Jefferson Peixoto/Secom



ELEVADOR

Cartão-postal foi inaugurado em 1873

UM FILME DE AI WEIWEI

H U M A N

F L O W

NÃO EXISTE LAR SE NÃO HÁ PARA ONDE IR

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS